COVID-19 e Festivais: Uma análise bibliométrica**COVID-19 and Festivals: A bibliometric analysis****ANAIS KOVALESKI¹, CELESTE EUSÉBIO^{1,2} & ARMANDO LUÍS VIEIRA^{1,2}**¹Universidade de Aveiro; ²GOVCOPPContacting author: anaisk@ua.pt**Palavras-chave** | Festival, COVID-19, Bibliometria, VOSviewer

Objetivos | O vírus COVID-19 e as medidas tomadas para impedir a sua propagação tiveram um enorme impacto na sociedade e, especificamente, no comportamento de lazer das pessoas (Leeuwen et al. 2020). O turismo, onde incluem os festivais, foi um dos setores mais atingidos pela COVID-19 (Rowen, 2020; Davies, 2020). Assistiu-se ao encerramento das fronteiras e foram impostas várias restrições à circulação. Consequentemente, muitos eventos foram cancelados, incluindo muitos festivais. Com o aliviar das restrições, e devido à importância estratégica que os festivais desempenham no desenvolvimento económico e sociocultural dos territórios, vemos na atualidade, um retomar destas atividades. Desta forma, o assunto tem despertado o interesse de pesquisadores para compreender os impactos e/ou desafios da COVID-19 nos festivais. Com vista a aumentar o conhecimento nesta área, este artigo analisa as pesquisas desenvolvidas sobre esta temática, com o objetivo de identificar os tópicos analisados e as metodologias utilizadas e sugerir futuras linhas de investigação. Nesta investigação, definimos festivais como ocasiões anuais recorrentes que cultivam caráter e reputação distintos ao longo do tempo, conquistando o reconhecimento do consumidor (Ritchie & Beliveau, 1974).

Metodologia | O presente artigo integra uma análise bibliométrica da literatura publicada sobre o COVID-19 e os festivais. Considerando o objetivo proposto e para facilitar a organização das informações, as etapas da metodologia foram identificadas de forma resumida em diagrama de fluxo PRISMA. A recolha de dados foi realizada na base de dados da Scopus, em setembro de 2023, com os termos "Covid-19", "Festival* AND NOT "Spring festival", no campo do título, resumo e palavras-chave. Spring Festival foi eliminado desta pesquisa devido a maioria dos trabalhos que citam esse festival o abordam como um termo do período inicial do surto do Covid-19, ou seja, não são trabalhos que buscam pesquisar sobre algum festival. Escolheu-se a Scopus por possuir um banco de dados global amplo. Desta pesquisa resultaram 319 trabalhos publicados sobre o tema. Dos documentos encontrados foram apenas analisados artigos e artigos de revisão, por se tratar de estudos com o mesmo corpo de trabalho e assim obter menor chance de erro com a utilização do software. Resultando em 260 documentos. Considerando o objetivo proposto e as questões de

pesquisa a serem respondidas e para facilitar a organização das informações e suas análises, foi utilizado o software de análise bibliométrica VOSviewer (versão 1.6.19).

Principais resultados e contributos | Analisando o espaço temporal dos artigos, pode-se observar que ocorreu um número maior de publicações em 2022, com 104 trabalhos (40% do total), seguido do ano de 2021, com 78 trabalhos (30%), 57 (22%) em 2023 e, 21 (8%) em 2020. Os 260 artigos foram escritos por 159 autores e co-autores, os autores do portfólio que publicam e possuem o maior número de publicações são 20 ao total, como por exemplo Maria Fontal-Carcel e Alberto Arnedo-Pena com três publicações cada. Existe uma diversidade das revistas que publicaram as pesquisas, totalizando 157 *journals*, as que possuem maior destaques são a *Contemporary Theatre Review* com 12 artigos, *International Journal Of Environmental Research And Public Health* (10), *International Journal Of Event And Festival Management* (10), *Sustainability Switzerland* (5), *Event Management* (5) e *Architectural Design* (4). Nota-se que esses *journals* são em diferentes áreas, turismo (eventos, cultura), saúde e arquitetura. Apesar dos artigos publicados serem recentes, alguns dos trabalhos já apresentam um número de citações elevado, o que revela que esta temática é de grande relevância e que tem sido objeto de muita investigação. Ao analisar os países com maior produtividade nas temáticas estudadas nesta pesquisa, sendo o país retirado da afiliação do primeiro autor dos artigos, os países que se sobressaem são: Reino Unido (com 42 artigos), Estados Unidos (32), Índia (27), China (23), Austrália (18) e Espanha (16). A análise das redes de co-ocorrência de palavras-chave identificou quatro clusters principais dos estudos sobre festivais e COVID-19, o primeiro cluster aborda sobre as implicações na comunidade, ou seja, como ela reagiu perante a pandemia, o segundo são trabalhos sobre o impacto das autoridades de cada destino, as pesquisas do terceiro cluster têm como foco as características da procura, e identificou-se no quarto cluster os estudos sobre território e qualidade do ar.

Limitações | Apesar dos relevantes contributos deste estudo, algumas limitações podem ser identificadas. Uma das limitações está no facto de se ter utilizado para fazer a revisão da literatura apenas uma única base de dados, sendo interessante ampliar a pesquisa para outras bases. Outra limitação é por apenas utilizarmos o termo "festival", sendo que há artigos que estudam o COVID-19 com outros termos, como "eventos especiais", "grandes eventos" e "eventos turísticos". Considera-se também relevante incluir numa pesquisa futura incluir também a literatura cinzenta sobre o tema (exemplos; artigos em conferências, capítulos de livros e teses).

Conclusões | Este é o primeiro estudo que procurou analisar as publicações científicas para conhecer a temática do COVID-19 e festivais, recorrendo a uma análise bibliometria. Como principais resultados, foi possível verificar que o ano de maior publicação foi 2022 com 104

trabalhos, as distribuições dos artigos por periódicos, em que a revista *Contemporary Theatre Review* se apresenta com a maior ranking, os países com maior produtividade de artigos sendo Reino Unido e Estados Unidos, e ainda não há autores que se destacam com muitas publicações na temática. Por fim, os resultados apresentaram quatro clusters na análise, contribuindo para direcionar novos estudos em outros temas, como por exemplo o impacto da pandemia nos organizadores desses eventos. Sugerem-se outras formas de análise em conjunto com as análises bibliométricas, de forma a ampliar as metodologias deste trabalho. Uma hipótese é o enfoque na rede de co-ocorrências das palavras-chaves, qual gerou os clusters, para analisar e obter resultados mais aprofundados dos trabalhos já publicados. Espera-se, com este trabalho, acrescentar valor à literatura sobre o tema dos impactos de uma pandemia em festivais, bem como contribuir para melhorar o desempenho do setor dos festivais em resposta aos cenários do COVID-19.

Referências

- Davies, K. (2021). Festivals Post Covid-19. *Leisure Sciences*, 43(1-2), 184-189. <https://doi.org/10.1080/01490400.2020.1774000>
- Leeuwen, M. V., Klerks, Y., Bargeman, B., Heslinga, J., & Bastiaansen, M. (2020). Leisure will not be locked down – insights on leisure and COVID-19 from the Netherlands. *World Leisure Journal*, 62(4), 339–343. <https://doi.org/10.1080/16078055.2020.1825255>
- Ritchie, J. R. B., & Beliveau, D. (1974). Hallmark Events: An Evaluation of a Strategic Response to Seasonality in the Travel Market. *Journal of Travel Research*, 13(2), 14–20. <https://doi.org/10.1177/00472875740130020>
- Rowen, I. (2020). The transformational festival as a subversive toolbox for a transformed tourism: lessons from Burning Man for a COVID-19 world. *Tourism Geographies*, 22(3), 695-702. <https://doi.org/10.1080/14616688.2020.1759132>